

A Engenharia Portuguesa e o Desenvolvimento das Actividades Marítimas



Ao mesmo tempo que a Comissão Europeia relança o debate sobre a Política Marítima da União, Portugal encontra os seus engenheiros determinados a contribuir para um futuro mais radioso.



VICTOR GONÇALVES DE BRITO | PRESIDENTE DO COLÉGIO DE ENGENHARIA NAVAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

O panorama europeu

As indústrias marítimas na Europa têm estado sujeitas a um longo processo de reorganização, tentando recuperar dum período que se iniciou durante a crise da energia de 1973, e onde economias doutras regiões foram ganhando uma larga quota de mercado.

Só através dum elevado esforço de inovação e da introdução maciça de tecnologia é possível às indústrias marítimas europeias a retoma da relevância económica e social. As preocupações ambientais crescem diariamente e o controlo sobre os recursos naturais dos oceanos constitui uma linha de acção estratégica na maioria dos países com fronteiras marítimas. A sustentabilidade da exploração dos recursos dos oceanos com significado económico ainda carece de melhor compreensão.

Apesar dos inegáveis progressos na legislação marítima internacional ao longo dos últimos quarenta anos, há que continuar o aperfeiçoamento das convenções internacionais em benefício da segurança operacional e da preservação do ambiente.

O turismo marítimo e outras actividades lúdicas ligadas ao mar continuam a crescer e em algumas áreas do globo representam uma substancial fonte de riqueza. Com este panorama de grande expectativa face ao futuro, a Comissão Europeia em boa hora lançou o debate sobre a Política Marítima da União, através da publicação, em 7 de Junho passado, dum Livro Verde que estará em discussão pelo período de um ano.

A situação portuguesa

A generalidade das actividades marítimas incluem, em alguma fase do seu desenvolvimento, a contribuição activa de engenheiros. No ordenamento jurídico nacional são engenheiros todos os licenciados em engenharia inscritos na Ordem dos Engenheiros.

Presentemente, na Ordem dos Engenheiros, os engenheiros agrupam-se em doze especialidades; em grande parte delas existem áreas de actividade directamente relacionadas com o Mar.

Entre as especialidades que têm maior ligação às actividades marítimas, salienta-se naturalmente a Engenharia Naval, não só pela intervenção na área nuclear de projecto, construção e reparação de navios, como também pelo exercício profissional em outros importantes sectores como a actividade portuária, a gestão técnica das frotas, a prevenção da poluição marítima e a inovação e tecnologia no aproveitamento dos recursos marinhos materiais e energéticos.

A Ordem dos Engenheiros, para além de zelar pelos princípios básicos da ética e deontologia e de defender os interesses profissionais dos seus associados, tem como objectivos fundamentais zelar pelo desenvolvimento da Engenharia Portuguesa e pugnar pela promoção da qualidade dos serviços prestados pelos engenheiros. Nesse sentido, a recente caracterização do Acto de Engenharia e o estabelecimento dos domínios de intervenção das

especialidades foram contributos significativos para a clarificação do campo de actuação dos engenheiros.

Um aspecto importante que urge tratar no adequado nível político e legislativo é a regulamentação das actividades ligadas ao projecto, construção e reparação de navios. Neste aspecto, está em causa garantir que os diversos profissionais que têm intervenção nesses sectores são qualificados para o exercício consciencioso das respectivas profissões, são merecedores da confiança pública, estão adequadamente sensibilizados para os constrangimentos ambientais e têm competências profissionais compatíveis com a economia, a eficiência e a eficácia exigíveis aos bens que projectam.

Apesar do panorama traçado ser algo difícil, o ânimo dos engenheiros portugueses que exercem actividade pública e privada no sector marítimo e portuário é forte e determinado, estando prontos a contribuir para um futuro mais radioso com melhores oportunidades para as novas gerações, nomeadamente para os que decidem iniciar agora os seus estudos nas Engenharias ligadas ao Mar. ☺